



27 de outubro de 2022
COMÉRCIO INTERNACIONAL
2021

RESULTADOS FINAIS DE 2021: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 18,3% E 22,0%, EM TERMOS NOMINAIS

Em 2021, as exportações de bens aumentaram 18,3% em termos nominais relativamente a 2020 e 6,2% relativamente a 2019, atingindo 63 619 milhões de euros. As importações totalizaram 83 146 milhões de euros, aumentando 22,0% face a 2020 e 4,0% em relação a 2019.

O défice da balança comercial atingiu 19 527 milhões de euros, crescendo 5 139 milhões de euros face ao ano anterior e diminuindo 547 milhões de euros em relação a 2019.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e importações de bens aumentaram 16,9% e 18,6%, respetivamente (-8,9% e -12,3%, pela mesma ordem, em 2020), correspondendo a um agravamento do défice em 2 883 milhões de euros. Face a 2019, as variações foram +6,5% nas exportações e +4,0% nas importações, verificando-se uma diminuição do défice de 816 milhões de euros.

Os três principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal continuaram a ser Espanha, França e Alemanha. As transações com Espanha continuaram a registar o maior défice comercial, enquanto o maior excedente se manteve com a França.

Em 2021, as *Máquinas e aparelhos* foram o principal grupo de produtos exportado e importado, ultrapassando os *Veículos e outro material de transporte* nas exportações.

Em 2021, assistiu-se a uma recuperação da atividade económica com especial impacto nas transações internacionais, ultrapassando os valores mais elevados de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens que tinham sido observados em 2019. É importante referir que se acentuou, sobretudo na segunda metade de 2021 e no caso das matérias-primas e produtos energéticos, o contributo da variação de preços para as variações nominais das exportações e importações, determinando uma evolução desfavorável dos termos de troca para os países importadores líquidos daquele tipo de mercadorias. É neste grupo que se integra Portugal, que registou em 2021 uma variação de preços das importações de +8,9%, 1,1 pontos percentuais acima da variação dos preços das exportações.

Em 2021, as exportações e importações de *Material de transporte* aumentaram 8,6% e 3,7%, respetivamente, em relação ao ano anterior. Esta categoria manteve-se como a 3.ª principal categoria exportada, mas nas importações desceu uma posição para 5.ª principal categoria importada. Os *Automóveis para transporte de passageiros* representaram, em 2021, 31,7% das exportações e 33,6% das importações de *Material de transporte*, sendo o principal produto transacionado. A pandemia COVID-19 gerou interrupções nas cadeias de fornecimento de

COMÉRCIO INTERNACIONAL – 2021



componentes para a produção de automóveis que, apesar do aumento das exportações de *Automóveis para transporte de passageiros* em 2021 (+10,3% face a 2020), não permitiram recuperar os valores pré-pandemia (-17,9% face a 2019) – ver caixa neste destaque.

Com este destaque o INE divulga a publicação **“Estatísticas do Comércio Internacional 2021”**, que contém os resultados definitivos das estatísticas do Comércio Internacional de bens relativos a 2021.

Em 2021, as exportações de bens aumentaram 18,3% em termos nominais relativamente a 2020 (+6,2% face a 2019), atingindo 63 619 milhões de euros. As importações cresceram 22,0% (+4,0% em relação a 2019), totalizando 83 146 milhões de euros. Em ambos os fluxos foram atingidos os valores mais elevados de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens. No entanto, estes níveis foram atingidos num contexto de aceleração dos preços que se acentuou ao longo do ano e em especial no caso das matérias-primas e produtos energéticos.



Figura 1. Comércio Internacional de bens - Exportações
Índices mensais de valor unitário - Taxas de variação homóloga, 2018-2021

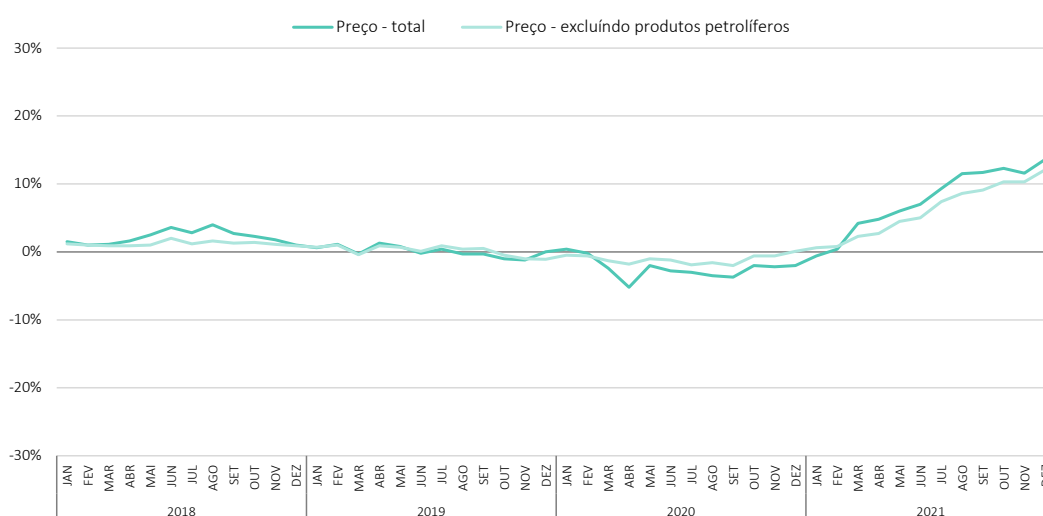
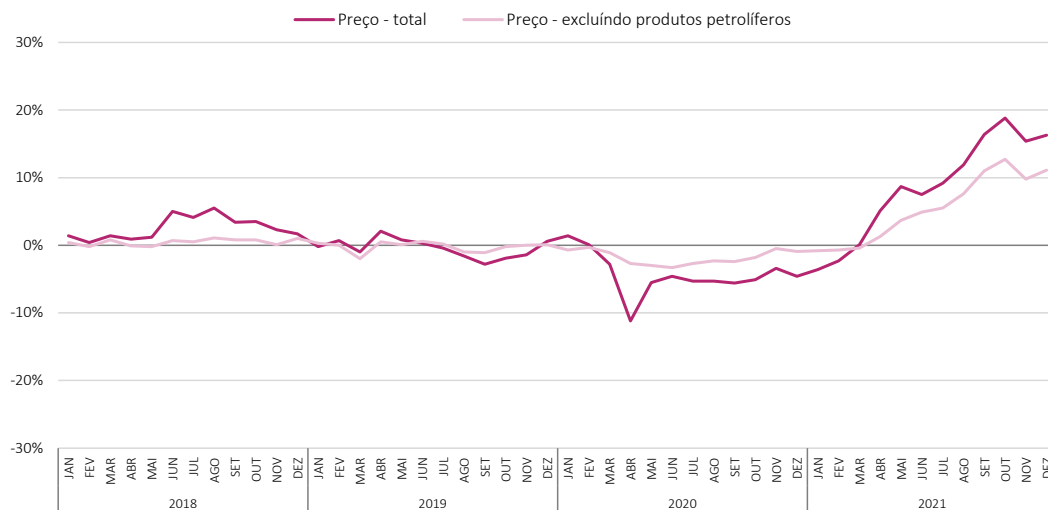


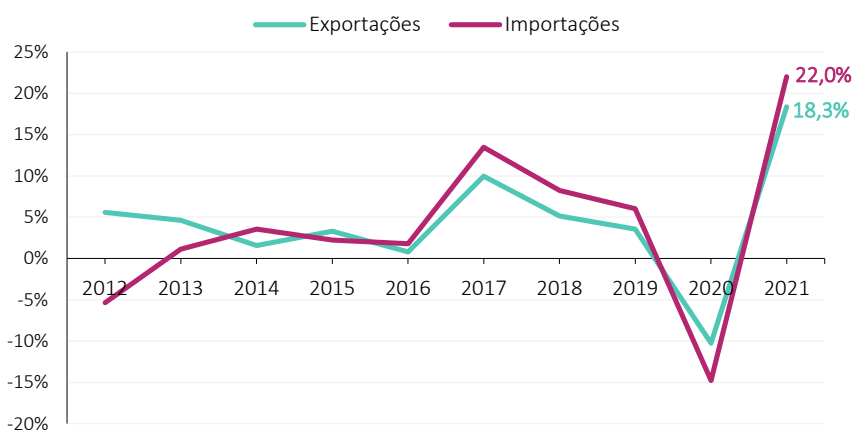
Figura 2. Comércio Internacional de bens - Importações
Índices mensais de valor unitário - Taxas de variação homóloga, 2018-2021



Estas variações nominais das exportações das importações mais que compensaram os decréscimos registados em 2020 (-10,3% nas exportações e -14,8% nas importações) refletindo o impacto da pandemia COVID-19.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e importações de bens aumentaram 16,9% e 18,6%, respetivamente (-8,9% e -12,3%, pela mesma ordem, em 2020). Face a 2019, registaram-se variações de +6,5% nas exportações e +4,0% nas importações.

Figura 3. Comércio Internacional de bens
Evolução da taxa de variação anual das exportações e importações, 2012-2021

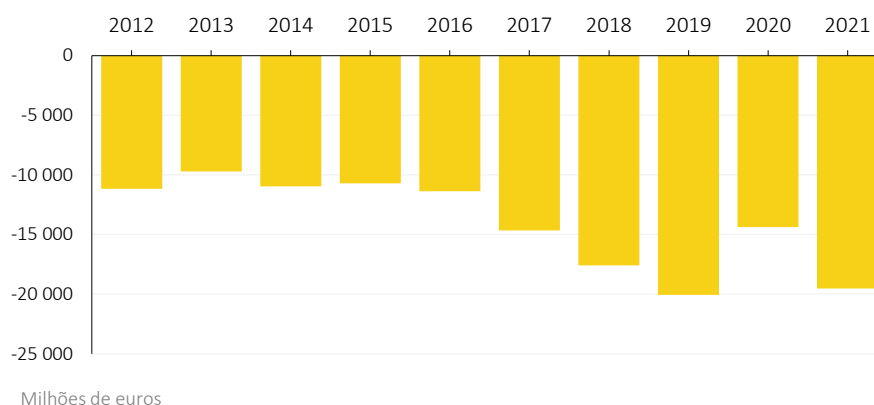


O défice da balança comercial de bens aumentou 5 139 milhões de euros face ao ano anterior (3 205 milhões de euros provenientes do comércio Intra-UE e 1 934 milhões de euros do comércio Extra-UE), atingindo um saldo negativo de 19 527 milhões de euros. Face a 2019, verificou-se uma melhoria de 547 milhões de euros.



Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o saldo comercial totalizou -13 819 milhões de euros, registando um aumento do défice em 2 883 milhões de euros relativamente a 2020 e uma diminuição de 816 milhões de euros face a 2019.

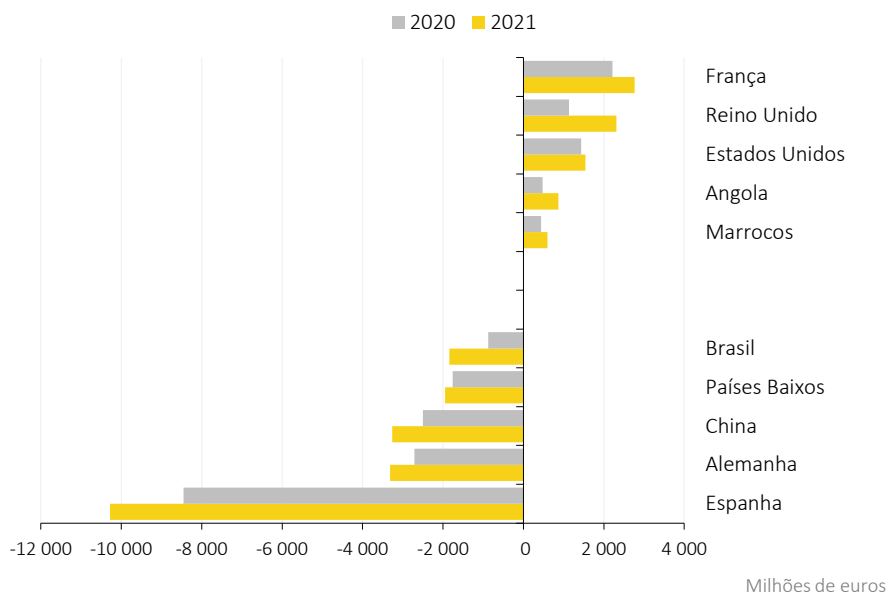
Figura 4. Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Evolução do valor anual, 2012-2021



Espanha, França e Alemanha permaneceram como principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal, concentrando conjuntamente mais de metade das exportações (50,9%, +0,1 p.p. que em 2020) e das importações (52,0%, -1,2 p.p.). A Espanha manteve-se como o maior parceiro de Portugal (peso de 26,7% nas exportações e 32,8% nas importações).

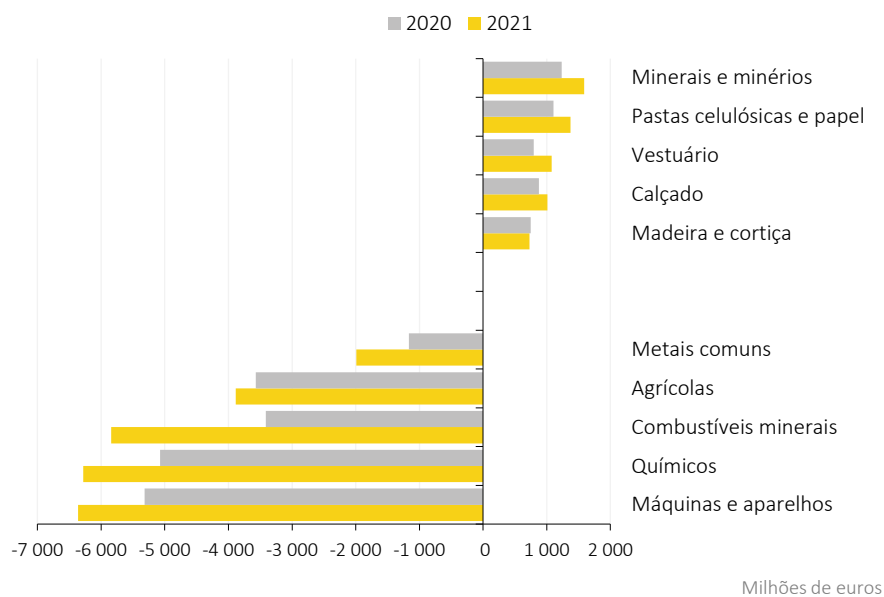
As transações com Espanha, Alemanha e China continuaram a apresentar os principais saldos deficitários. O défice comercial das transações com o Espanha aumentou 1 831 milhões de euros, o maior agravamento entre os parceiros comerciais de Portugal. O maior excedente manteve-se nas trocas com a França. O Reino Unido e os Estados Unidos passaram a registar os 2.º e 3.º maiores excedentes, respetivamente, trocando de posições face ao ano anterior. As transações com o Reino Unido apresentaram a evolução mais favorável do saldo bilateral (+1 180 milhões de euros face a 2020).

Figura 5. Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Principais saldos em 2021 por países parceiros, 2020-2021



No que respeita aos bens transacionados, as *Máquinas e aparelhos* foram o principal grupo de produtos exportado e importado, ultrapassando os *Veículos e outro material de transporte* nas exportações. O maior défice comercial continuou a registar-se nas *Máquinas e aparelhos*, enquanto o maior excedente se manteve nas transações de *Minerais e minérios*.

Figura 6. Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Principais saldos em 2021 por grupos de produtos, 2020-2021

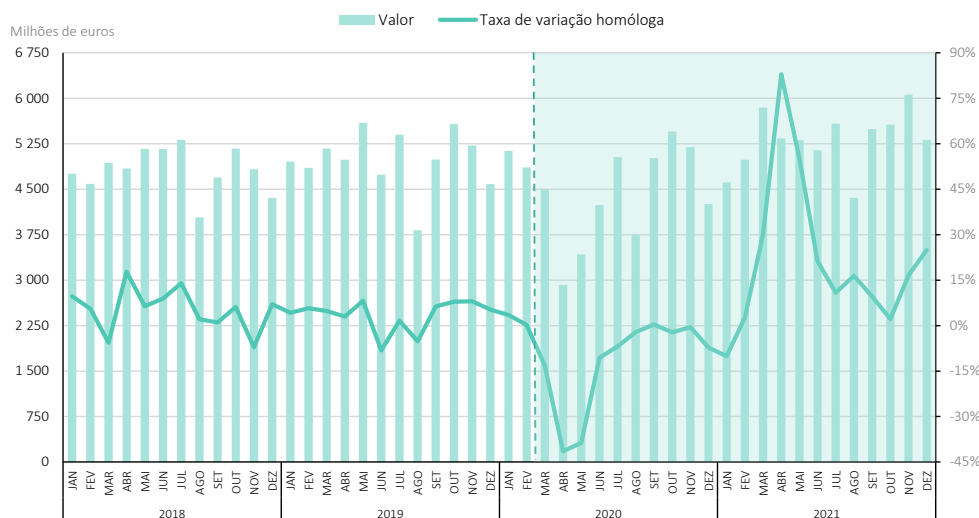




Nos primeiros meses da pandemia COVID-19, verificaram-se decréscimos significativos nas exportações face ao ano anterior, sendo que o único aumento que se verificou em 2020 após o início da pandemia, face ao mesmo mês de 2019, foi em setembro (+0,4%). Em 2021, registaram-se variações positivas em todos os meses face aos meses homólogos de 2020, exceto em janeiro (-10,1%).

Comparando com os mesmos meses de 2019, apenas em três meses de 2021 se observaram decréscimos: janeiro (-6,9%), maio (-5,0%) e outubro (-0,1%). Em 2019, tinha sido atingido o valor mais elevado de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens (59 903 milhões de euros), no entanto, em 2021 este valor foi ultrapassado em 3 716 milhões de euros (+6,2%).

Figura 7. Comércio Internacional de bens – Exportações
Evolução do valor mensal e das taxas de variação homóloga, 2018-2021

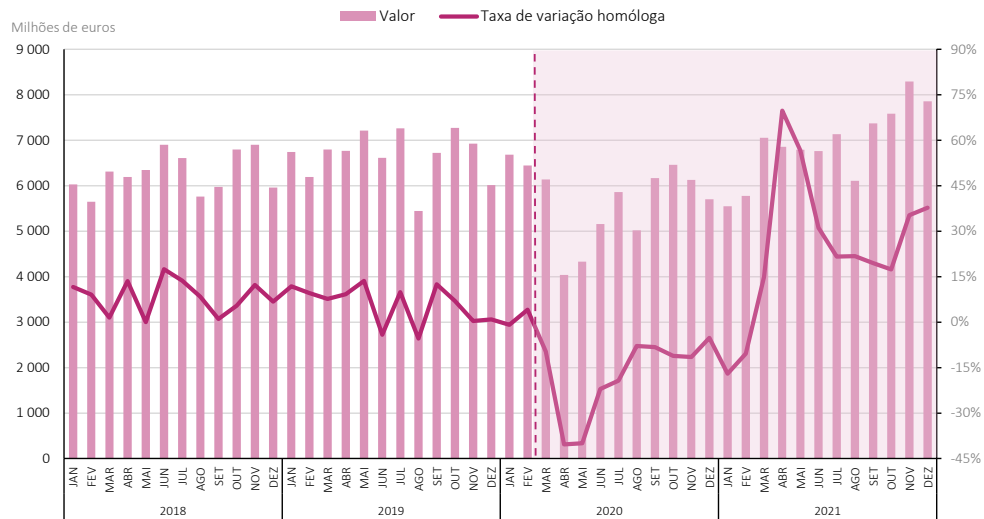


Tal como nas exportações, nos primeiros meses da pandemia COVID-19 as importações diminuíram significativamente face a igual período de 2019, mantendo-se os decréscimos ao longo de todo o ano de 2020. No entanto, a partir de março de 2021, registaram-se variações positivas em todos os meses comparando com os meses homólogos de 2020.

Comparando com os mesmos meses de 2019, apenas em quatro meses de 2021 se registaram decréscimos: janeiro (-17,7%), fevereiro (-6,7%), maio (-5,8%) e julho (-1,8%). Em 2021, foi atingido o valor mais elevado de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens (83 146 milhões de euros; +4,0% face a 2019), ultrapassando em 3 169 milhões de euros o máximo histórico que tinha sido registado em 2019.



Figura 8. Comércio Internacional de bens – Importações
Evolução do valor mensal e das taxas de variação homóloga, 2018-2021



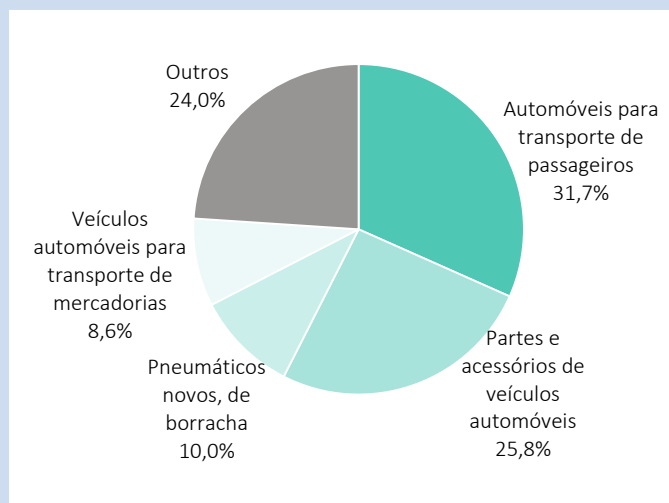


Comércio Internacional de *Automóveis para transporte de passageiros*

Em 2021, as exportações de *Material de transporte* aumentaram 8,6% (+866 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Apesar de se manter como a 3.ª principal categoria exportada, registou o maior decréscimo do peso entre as grandes categorias económicas (-1,5 p.p. face a 2020), correspondendo a 17,2% das exportações nacionais.

Os *Automóveis para transporte de passageiros* representaram, em 2021, 31,7% das exportações de *Material de transporte*, sendo o principal produto exportado. A pandemia COVID-19 gerou interrupções nas cadeias de fornecimento de componentes para a produção de automóveis, pelo que, apesar do aumento das exportações de *Automóveis para transporte de passageiros* em 2021 (+10,3% face a 2020), ainda não foi possível recuperar os valores pré-pandemia (-17,9% face a 2019).

Figura 9. – Comércio Internacional de bens – Exportações
Material de transporte – peso dos principais produtos, 2021

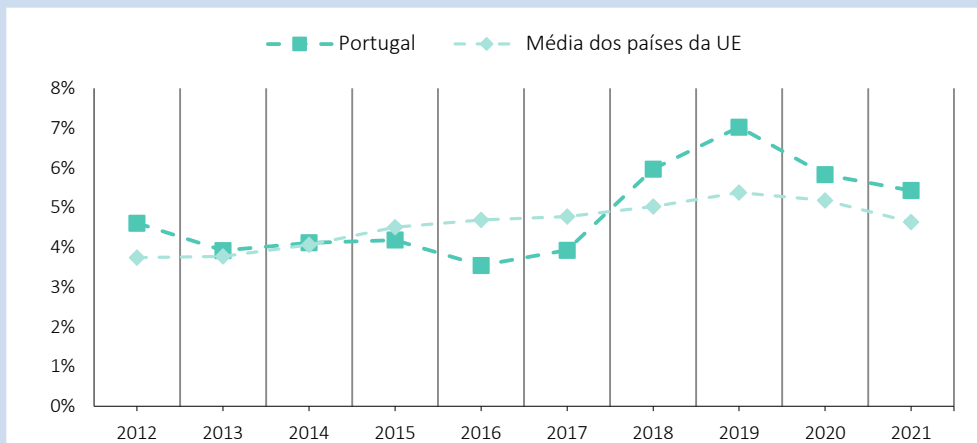


Em 2021, as transações de *Automóveis para transporte de passageiros*, registaram um peso de 5,4% no total das exportações portuguesas, um peso superior à média dos países da UE (4,6%). Nas exportações nacionais, no período entre 2012 e 2021, o peso mínimo foi atingido em 2016 (3,5%) e o peso máximo em 2019 (7,0%). Nos dez anos em análise, apenas entre 2015 e 2017 se verificou uma preponderância das exportações nacionais de *Automóveis para transporte de passageiros* nas exportações totais inferior à média dos países da UE.



Figura 10. Comércio Internacional de bens – Exportações

Peso dos *Automóveis para transporte de passageiros* nas exportações totais, 2012-2021

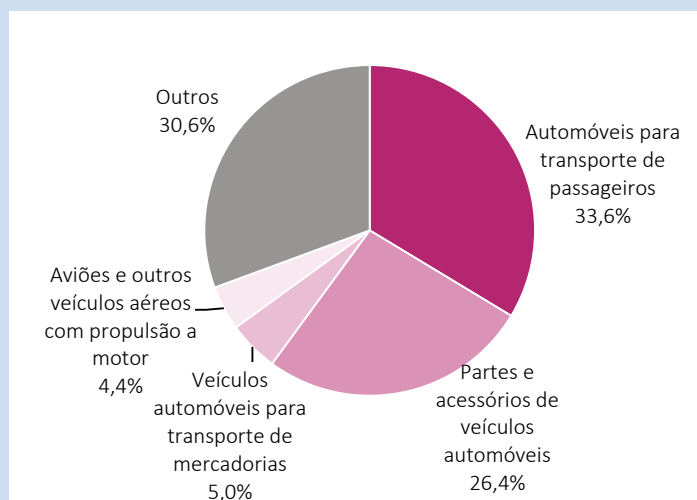


Fonte: Exportações de Portugal - INE, Comércio internacional. Exportações dos restantes países da UE - Comissão Europeia, Eurostat, COMEXT Database (dia 2022/09/27).

As importações de *Material de transporte* aumentaram 3,7% (+365 milhões de euros), mas desceram uma posição para 5.ª principal categoria importada (peso de 12,3%, -2,2 p.p. face ao ano anterior). Os *Automóveis para transporte de passageiros* representaram, em 2021, 33,6% das importações desta categoria, sendo o principal produto importado.

Figura 11. Comércio Internacional de bens – Importações

Material de transporte – peso dos principais produtos, 2021

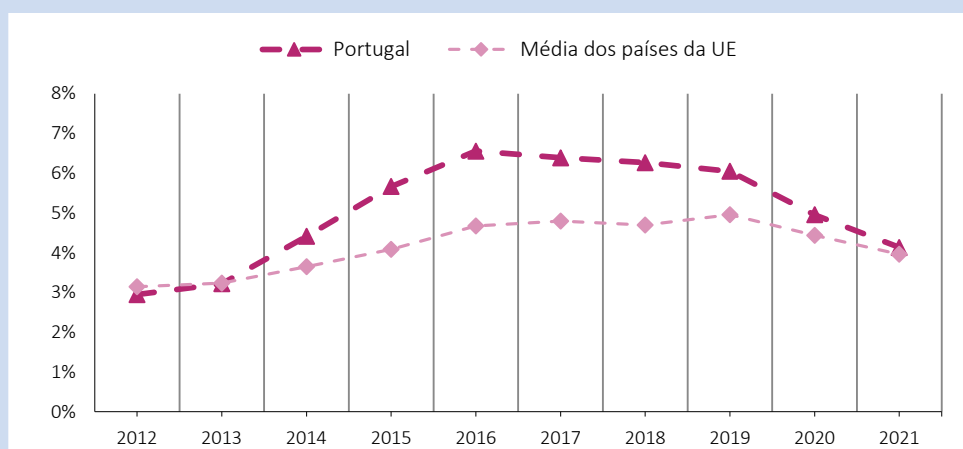




As importações de *Automóveis para transporte de passageiros* corresponderam a 4,1% das importações totais nacionais em 2021, um peso semelhante ao da média dos países da UE (4,0%). No período entre 2012 e 2021, o peso mínimo nas importações nacionais foi atingido em 2012 (2,9%) e o peso máximo em 2016 (6,6%). Apenas em 2012, a preponderância das importações nacionais de *Automóveis para transporte de passageiros* nas importações totais foi inferior à média dos países da UE.

Figura 12. Comércio Internacional de bens – Importações

Peso dos *Automóveis para transporte de passageiros* nas importações totais, 2012-2021



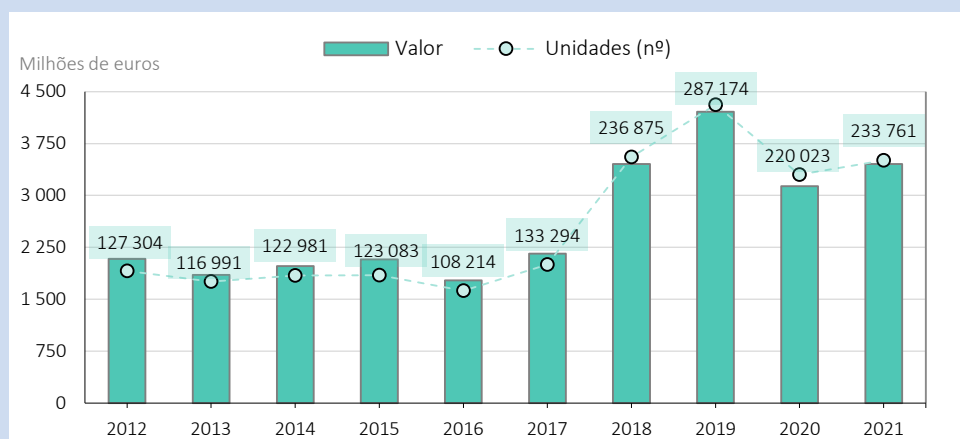
Fonte: Importações de Portugal - INE, Comércio internacional. Importações dos restantes países da UE - Comissão Europeia, Eurostat, COMEXT Database (dia 2022/09/27).

As exportações de *Automóveis para transporte de passageiros* atingiram 3 454 milhões de euros em 2021, o que corresponde a um aumento de 10,3% face ao ano anterior e um decréscimo de 17,9% face a 2019. Em relação às unidades, em 2021 foram exportados 233 761 *Automóveis para transporte de passageiros* (+6,2% face a 2020 e -18,6% em relação a 2019).

No período de 2012 a 2021, o valor mais elevado de exportações desta categoria foi atingido em 2019 (4 209 milhões de euros), registando-se também o maior número de *Automóveis para transporte de passageiros* exportados (287 174 unidades). O valor mais baixo e o menor número de unidades verificaram-se em 2016, respetivamente 1 744 milhões de euros e 108 214 unidades.



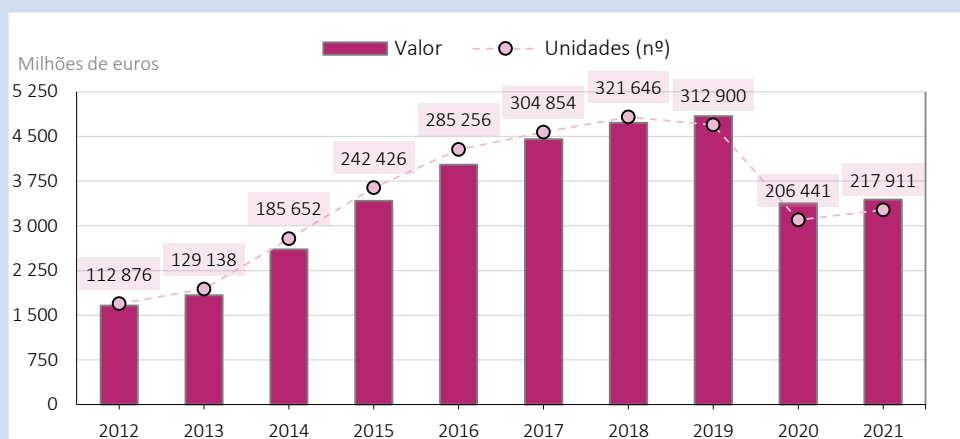
Figura 13. Comércio Internacional de bens – Exportações
Automóveis para transporte de passageiros, valor e unidades, 2012-2021



Em 2021, foram importados 217 911 *Automóveis para transporte de passageiros*, no valor total de 3 438 milhões de euros. Face ao ano anterior verificaram-se acréscimos de 1,8% em valor e 5,6% em quantidade, enquanto face a 2019 registaram-se decréscimos de 29,0% e 30,4%, respetivamente. No período de 2012 a 2021, o valor mais elevado foi atingido em 2019 (4 839 milhões de euros), registando-se o máximo de unidades importadas em 2018 (321 646 unidades).

Em 2012 verificou-se o valor e número de unidades mais baixos de importações desta categoria, correspondentes a 1 661 milhões de euros e 112 876 unidades.

Figura 14. Comércio Internacional de bens – Importações
Automóveis para transporte de passageiros, valor e unidades, 2012-2021

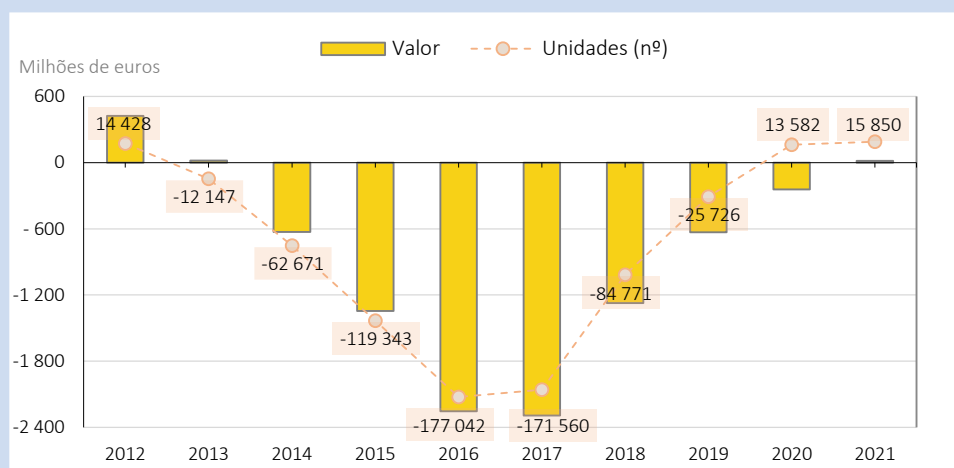




O saldo comercial das transações de *Automóveis para transporte de passageiros* registou, em 2021, um excedente de 16 milhões de euros e 15 850 unidades, o que corresponde ao maior excedente em termos de número de unidades transacionadas do período em análise. No ano anterior, também se tinha verificado um excedente de 13 582 unidades, embora em valor se tenha registado um défice de 244 milhões de euros.

O maior saldo positivo em valor foi atingido em 2012 (423 milhões de euros), enquanto em 2017 se verificou o maior défice comercial do período (-2 293 milhões de euros). Em 2016, foi registado o maior défice em termos de unidades transacionadas (-177 042 unidades).

Figura 15. Comércio Internacional de bens – Saldo Comercial
Automóveis para transporte de passageiros, valor e unidades, 2012-2021



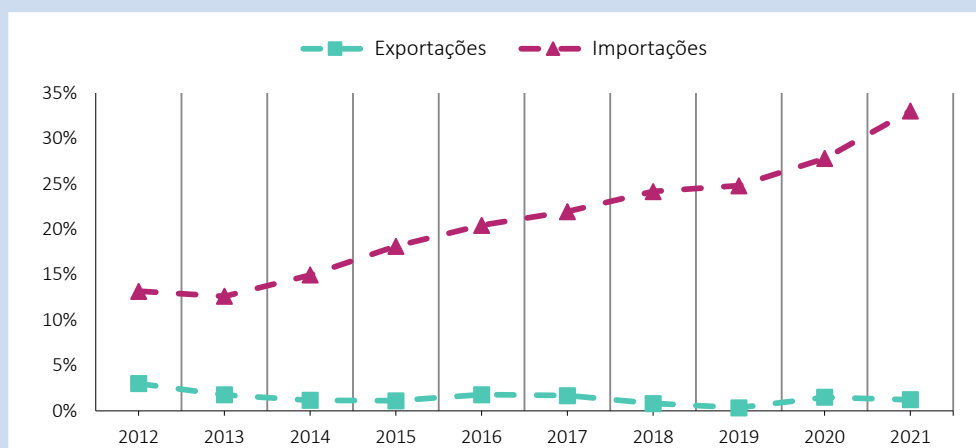
Em 2021, das 233 761 unidades de *Automóveis para transporte de passageiros* exportadas, 2 908 unidades eram veículos usados, o que corresponde a um peso de 1,2%. Ao longo do período, este peso foi em média de apenas 1,5%.

Nas importações, os veículos usados apresentaram uma maior preponderância, atingindo um peso de 33,0% em 2021, o peso mais elevado do período, o que corresponde a 72 009 unidades das 217 911 importadas. Ao longo do período, este peso tem aumentado em todos os anos, exceto em 2013, sendo a média anual de 21,1%.



Figura 16. Comércio Internacional de bens – Exportações e Importações

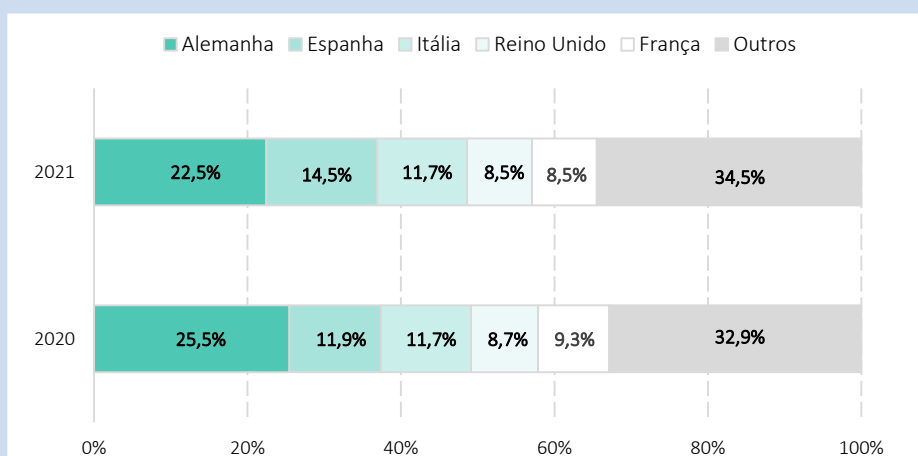
Peso dos veículos usados no total das transações de *Automóveis para transporte de passageiros*, em número de unidades, 2012-2021



A Alemanha foi o principal cliente das exportações nacionais de *Automóveis para transporte de passageiros* em 2021, registando um peso de 22,5% (25,5% em 2020). Seguiram-se a Espanha (peso de 14,5% em 2021), Itália (11,7%), Reino Unido (8,5%) e França (8,5%). Os principais destinos mantiveram-se face a 2020, embora tenha ocorrido uma troca de posições entre o Reino Unido e a França.

Figura 17. Comércio Internacional de bens – Exportações

Principais países clientes de *Automóveis para transporte de passageiros* em 2021, em número de unidades, 2020-2021

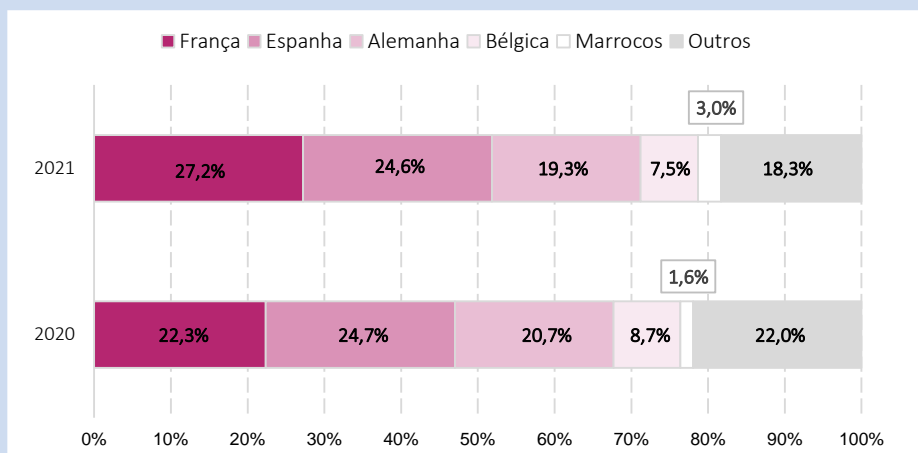


Relativamente aos principais fornecedores de *Automóveis para transporte de passageiros*, em 2021 a França ultrapassou a Espanha, passando a ocupar a 1.ª posição com um peso de 27,2% (2.ª em 2020 com um peso de 22,3%). A Espanha registou um peso de 24,6% (-0,1 p.p. face a 2020). A Alemanha e a Bélgica mantiveram-se como 3.ª e 4.ª principais fornecedores com pesos de 19,3% e 7,5% em 2021, respetivamente. A 5.ª posição passou a ser ocupada por Marrocos (peso de 3,0%, +1,4 p.p. face ao ano anterior) que no ano anterior tinha sido o 11.º principal fornecedor. Marrocos ultrapassou assim a Eslováquia que desceu da 5.ª para a 6.ª posição.



Figura 18. Comércio Internacional de bens – Importações

Principais países fornecedores de *Automóveis para transporte de passageiros* em 2021, em número de unidades, 2020-2021





NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Tendo em conta a ocorrência do *Brexit* a 31 de janeiro de 2020 e para efeitos de comparabilidade, o Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE em todo o período de análise devido ao seu peso elevado no comércio internacional.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. As revisões dos resultados definitivos face aos preliminares resultaram fundamentalmente: i) da existência de informação adicional não reportada ao INE a tempo das divulgações anteriores; ii) das revisões de dados declarados pelas empresas; iii) de novas empresas que, entretanto, surgiram no mercado e que não reportaram movimentos no Sistema Intrastat; iv) e ainda pela inclusão de nova informação administrativa nas importações Extra-UE, decorrentes da alteração dos procedimentos de desalfandegamento das Remessas Postais, a partir de 1 de julho de 2021, por força da aplicação do Ato Delegado do Código Aduaneiro da União, Regulamento Delegado (UE) 2015/2446 da Comissão de 28/07/2015. O quadro seguinte sintetiza as principais alterações face aos resultados preliminares de 2021.

REVISÕES DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL - 2021					
RESULTADOS GLOBAIS	Resultados Preliminares	Resultados Definitivos	Diferença	Taxa de variação anual	
				Resultados Preliminares 2021 / Resultados Definitivos 2020	Resultados Definitivos 2021 / Resultados Definitivos 2020
	Milhões de Euros			%	
INTERNACIONAL					
Exportações	63.580	63.619	39	18,3	18,3
Importações	82.740	83.146	406	21,4	22,0
Saldo da Balança Comercial	-19.160	-19.527	-367	-	-

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CI - Comércio Internacional

Extra-UE - Comércio com Países Terceiros (não pertencentes à União Europeia)

Intra-UE - Comércio com os Estados-Membros da União Europeia

UE - União Europeia